

EM BUSCA DA HUMILDADE

“O SENHOR é excelso, contudo, atenta para os humildes; os soberbos, ele os conhece de longe.” Salmos 138:6

Ao consultarmos um dicionário sobre o significado da palavra humildade, encontramos o seguinte: “virtude que nos dá o sentimento da nossa fraqueza”. Vemos, então, que a humildade é uma virtude, e não uma fraqueza como dizem alguns. E mais importante do que os dicionários, é que para Deus a humildade é uma virtude fundamental para aqueles que procuram fazer a Sua vontade.

Mas a humildade não é uma virtude tão fácil de se pôr em prática, pois a natureza humana é por excelência orgulhosa. Logo, para sermos de fato humildes, precisamos nos exercitar bastante. O maior exemplo que temos para seguir é o que nos foi dado por Cristo, “pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus...” (Fp 2.6-8).

Há um pensamento popular que diz que se quisermos saber qual o verdadeiro caráter de alguém é só dar poder a ele. A humildade é a virtude que não nos deixará fazer a autopromoção, o enaltecimento próprio. Ela nos fará proceder conforme nos orienta o livro de Provérbios quando diz: “Seja outro o que te louve, e não a tua boca; o estrangeiro, e não os teus lábios” (Pv 27.2).

A humildade nos fará reconhecer as nossas limitações, ela nos ajudará a entender que o mundo não gira ao nosso redor, e se queremos realmente fazer algo importante nesta vida, precisamos aprender a depender de Deus e a compartilharmos uns com os outros nossas forças e nossas fraquezas, nossas vitórias e nossas derrotas. A humildade nos ajudará a vermos as coisas como elas realmente são.

Por fim, a humildade nos leva a um estado de contrição; e contrição é a uma “dor profunda de haver ofendido ao Senhor”. A humildade nos ajudará a reconhecer que em nós mesmos não há nada que agrade a Deus, e por isso precisamos nos humilhar diante dEle. “Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos” (Isaías 57.15).

Que Deus nos ajude a buscar a humildade!
Pastor Mário Alcoforado

A Cruz e o Ego

Arthur W. Pink

“Então, disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz, e siga-me” — (Mateus 16:24).

“Se alguém”: o dever imposto é para todos os que desejam se unir aos seguidores de Cristo e alistar sob a Sua bandeira. “Se alguém quer”: o grego é muito enfático, significando não somente o consentimento da vontade, mas o pleno propósito de coração, uma resolução determinada. “Vir após mim”: como um servo sujeito ao seu Mestre, um estudante ao seu Professor, um soldado ao seu Capitão. “Negue”: o grego significa “negar totalmente”. Negar a si mesmo: sua natureza pecaminosa e corrompida. “E tome”: não passivamente sofra ou suporte, mas assuma voluntariamente, adote ativamente. “Sua cruz”: que é desprezada pelo mundo, odiada pela carne, mas que é a marca distintiva de um cristão verdadeiro. “E siga-me”: viva como Cristo viveu — para a glória de Deus.

A vida cristã começa com um ato de auto-renúncia, e é continuada pela auto-mortificação (Rm 8:13). A primeira pergunta de Saulo de Tarso, quando Cristo o apreendeu, foi, “Senhor, que queres que eu faça?”. A vida cristã é comparada com uma “corrida”, e o corredor é chamado para “deixar todo embaraço e o pecado que tão de perto nos assedia” (Hb 12:1), cujo “pecado” é o amor por si mesmo, o desejo e a determinação de ter o nosso “próprio caminho” (Is 53:6). O grande alvo, fim e tarefa posta diante do Cristão é seguir a Cristo — seguir o exemplo que Ele nos deixou (1 Pe 2:21), e Ele “não agradou a si mesmo” (Rm 15:3). E há dificuldades no caminho, obstáculos na estrada, dos quais o principal é o ego. Portanto, este deve ser “negado”. Este é o primeiro passo para se “seguir” a Cristo.

Extraído: de
http://www.monergismo.com/textos/cruz/cruz_ego_pin.htm

A Transfiguração

J. C. Ryle

Não devemos ter dúvidas de que esta maravilhosa visão aconteceu com o propósito de encorajar e fortalecer os discípulos de nosso Senhor. Eles tinham acabado de ouvir a respeito da crucificação e morte de seu Senhor, do negar a si mesmos e dos sofrimentos aos quais teriam de sujeitar-se, se desejassem ser salvos. Agora foram animados por meio de uma breve contemplação “da glória que os seguiria” (1Pe 1.11) e da recompensa que todos os fiéis servos de Cristo um dia receberiam. O Senhor lhes fizera ver o dia de sua própria fraqueza; agora estavam contemplando, por alguns minutos, uma amostra de sua glória futura.

Devemos nos fortalecer com o pensamento de que para todos os verdadeiros crentes encontram-se entesouradas coisas boas, que compensarão as aflições do tempo presente. Agora é o tempo de tomar a cruz e compartilhar da humilhação de nosso Senhor. A coroa, o reino e glória ainda estão por vir. No presente, Cristo e seu povo, assim como Davi, encontram-se na caverna de Adulão, desprezados e considerados insignificantes pelo mundo. Parece não haver beleza e formosura nEle e em sua obra. Mas vem a hora, e será em breve, quando Cristo exercerá seu grande poder, reinará e colocará os inimigos debaixo de seus pés. Então, a glória que, durante alguns minutos, foi vista apenas por três discípulos no monte da Transfiguração será contemplada por todo o mundo e não será mais ocultada por toda a eternidade.

Extraído de:
<http://monergismo.com/jc-ryle/a-transfiguracao-exposicao-de-lucas-9-28-36/>

Culto Matutino

TOMANDO A NOSSA CRUZ E SEGUINDO A CRISTO

Exaltemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 100
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Deuteronômio 5.6-21
- Oração de Confissão

Santa Ceia

Proclamemos os Seus Decretos

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: Mais Perto da Cruz (NC 222)
- * Confissão de Fé da Guanabara – X
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

ADORANDO E OUVINDO O FILHO AMADO

Louvemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 98
- Louvor: Cânticos Espirituais

Supliquemos o Seu Perdão

- * Leitura em Conjunto: Provérbios 28.13
- * Louvor: Conforto e Luz (NC 158)
- Oração de Confissão

Ouçamos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

- * Louvor: Louvor Pela Graça Divina (NC 41)
- * Ofertório
- * Confissão de Fé da Guanabara - X
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Confissão de Fé da Guanabara (1558)

X. Quanto ao livre-arbítrio, cremos que, se o primeiro homem, criado à imagem de Deus, teve liberdade e vontade, tanto para bem como para mal, só ele conheceu o que era o livre-arbítrio, estando em sua integridade. Ora, ele nem apenas guardou este dom de Deus, assim dele foi privado por seu pecado, e todos os que descendem dele, de sorte que nenhum da semente de Adão tem uma centelha do bem. Por esta causa, diz São Paulo que o homem sensual não entende as coisas que são de Deus. E Oséias clama aos filhos de Israel: “Tua ruína vem de ti, ó Israel”.

Ora isto entendemos do homem que não é regenerado pelo Santo Espírito. Quanto ao homem cristão, batizado no sangue de Jesus Cristo, o qual caminha em novidade de vida, nosso Senhor Jesus Cristo restitui nele o livre-arbítrio, e reforma a vontade para todas as boas obras, não todavia em perfeição, porque a execução de boa vontade não está em seu poder, mas vem de Deus, como amplamente este Santo Apóstolo declara, no sétimo capítulo aos Romanos, dizendo: “O querer o bem está em mim; não, porém, o efetuar-lo”. O homem predestinado para a vida eterna, embora peque por fragilidade humana, todavia não pode cair em impenitência. A este propósito, São João diz que ele não vive pecando, porque a eleição permanece nele.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho
alexandregrneves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Evandro José
98514-7701
evandro-modulados@bol.com.br

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal
10:20h - EBD
18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião de Oração online
dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTE DE FEVEREIRO

NOME	DATA	TELEFONE
Efigênio Fábio C. Alves	03/02	98718-9621
Aldo Luiz Silva Queiroz	08/02	99510-6116
Joelma Batalha S. da Silva	12/02	99138-1523
Ana Júlia dos Anjos	25/02	98561-7248
Emerson Parente Cantalice	26/02	98676-9396
Davi Felipe Siqueira	28/02	98537-0946
Gilson Dias Da Silva	28/02	99166-9098



CONVOCAÇÃO

O Conselho da IPOP convoca todos os membros comungantes para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no próximo Domingo, dia 27/02/2022, após o Culto Matutino, com o objetivo de ouvir, para informação, os relatórios do movimento da Igreja no ano anterior, e tomar conhecimento do orçamento para o ano em curso.